

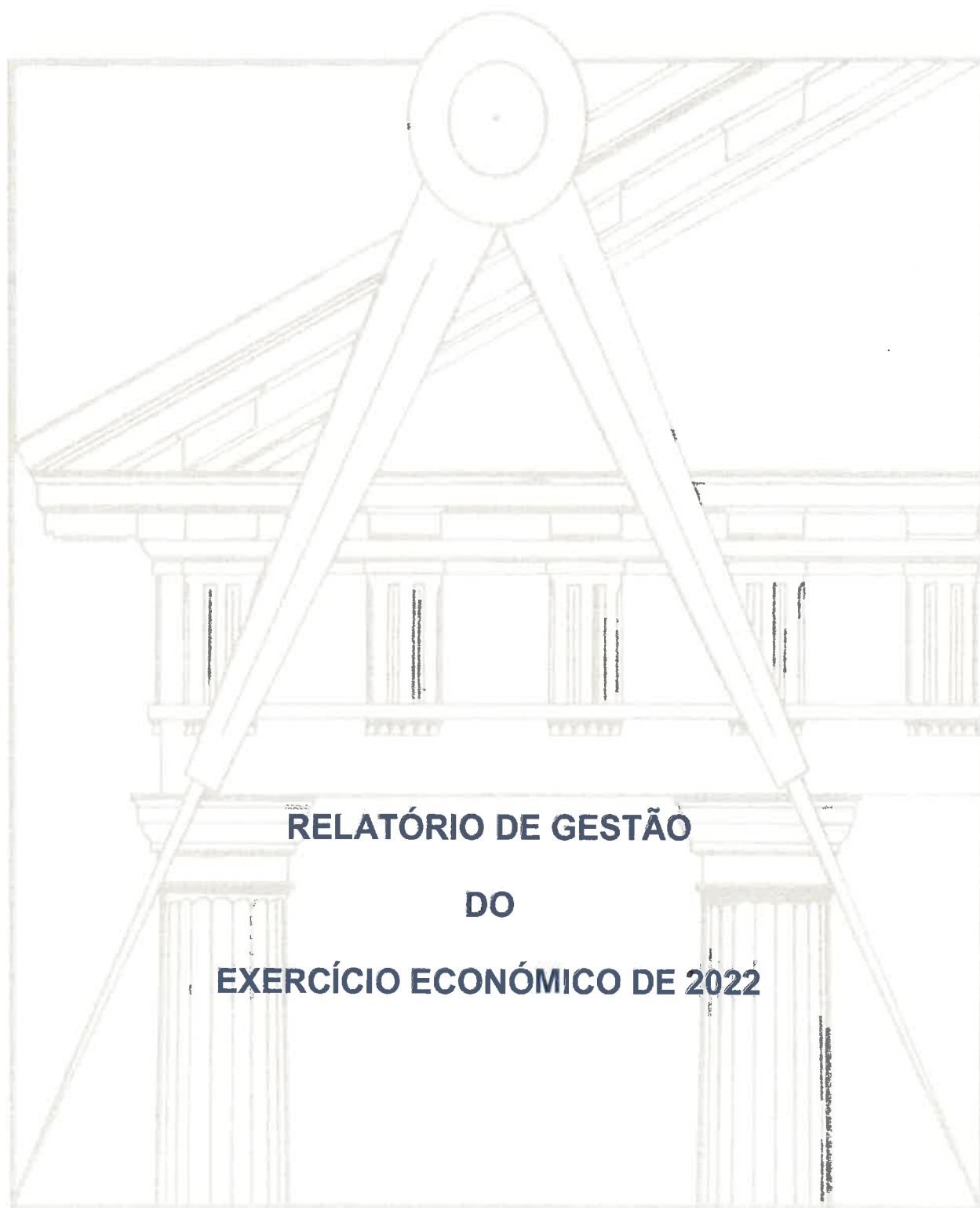
FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

DC 11

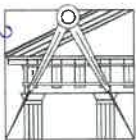
4

met

e

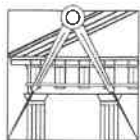


RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022



Índice

1. Nota Introdutória	2
2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2022	3
Alunos e Cursos	4
Docentes e Não docentes	5
Projetos e Parcerias	5
Produtividade científica	6
Desafios à gestão	7
3. Execução Orçamental – Receitas e Despesas	11
Análise Económica e Financeira	12
Estrutura do Balanço	12
Estrutura da Demonstração de Resultados	15
Indicadores de Gestão	17
Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão	17
4. Aplicação de Resultados	18
5. Perspetivas futuras	18
Nota final	19



DC/16
19
A
8

1. Nota Introdutória

O presente relatório e as contas sobre as quais incide dizem respeito ao ano civil de 2022.

Este foi um exercício de continuidade do Conselho de Gestão que tomou posse a 14 de outubro de 2021, sob a presidência do Professor Doutor Carlos Coelho. Durante o ano em causa, o Conselho de Gestão teve a seguinte composição:

1. Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2022 a 31.12.2022);
2. Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2022 a 31.12.2022);
3. Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado, vogal do Conselho de Gestão da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (1.1.2022 a 31.12.2022);
4. Sónia Isabel Dias Rodrigues, vogal do Conselho de Gestão (1.1.2022 a 31.12.2022).
5. Maria Eduarda Tavares, Secretário (1.1.2022 a 31.12.2022).

No que concerne às questões que transitaram do exercício anterior, em ambos os casos não houve qualquer evolução durante o exercício de 2022.

"BubbleForm, Lda." – Por deliberação tomada aos 18/03/2015, o Conselho de Gestão decidiu que se procedesse ao apuramento exaustivo dos trabalhos efetivamente realizados no âmbito dos procedimentos 013/FA-UL/2013, 014/FA-UL/2013 e 015/FA-UL/2013, através da realização de uma inspeção aos edifícios objeto dos aludidos procedimentos, requerendo, em consequência, uma auditoria para o efeito, a realizar por uma entidade externa à FA-ULisboa.

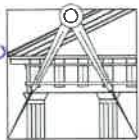
Em consequência, na mesma data, as obras realizadas no edifício 4 foram suspensas por ordem do Presidente da FA-ULisboa.

Resulta do Relatório, elaborado aos 15 de setembro de 2015 pela Auditora "Mascea – Energia e Ambiente Lda", empresa acreditada pela DGEG, que a FA-ULisboa detém sobre a empresa Bubbleform, Lda, um saldo favorável no montante de 130 691,74 €.

Não obstante terem sido encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, e o mesmo não ter sido possível, foi intentada uma ação em Tribunal. A ação deu entrada a 09/11/2016. Foi apresentada contestação nos autos em 22/03/2017. Houve réplica da FA-ULisboa apresentada nos autos em 28/06/2017. Desde 2018 até à presente data continua a aguardar-se desenvolvimentos do processo. À data de apresentação do presente relatório, a FA foi contactada pelos representantes da Bubbleform no sentido de estabelecer um acordo entre as partes.

"Global Step, Lda." - O procedimento N°019/FA-UL/2013 tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores. Até à data não foi possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP – Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre este assunto o Conselho de Gestão constatou que o processo se encontra na Polícia Judiciária sob investigação e que continua a aguardar resultado, à semelhança do ano anterior.

De 16
Lm
X



B.

mult.

2. Desempenho da atividade da Faculdade durante 2022

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

Neste sentido e como unidade orgânica de ensino superior, a Faculdade de Arquitetura (FA) é uma das 18 escolas que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa), instituição que resultou da fusão entre a Universidade de Lisboa "Clássica" e a Universidade Técnica de Lisboa.

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com aproximadamente 2200 alunos. É também uma escola com elevado número de alunos estrangeiros, oriundos do espaço europeu, mas também de países de outros continentes com escolas com as quais a FA possui acordos de intercâmbio.

Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congéneres de todo o mundo. A formação no 3.º ciclo é dirigida à investigação avançada nas três especialidades da FA, sendo enquadrada pelo CIAUD – o Centro de Investigação classificado com Muito Bom desde 2013.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes doutorados de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras, permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.

No contexto da Universidade de Lisboa e considerando a desagregação da avaliação por áreas científicas, a Arquitetura é uma das que mais se destaca, não só pelo nível de desempenho atingido, mas também pelo salto de posicionamento em relação a anos anteriores, ficando claramente acima da média no contexto da própria Universidade de Lisboa.



Ant. D. C. L. 24

Em 2022, a Arquitetura da ULisboa encontrava-se em 29º lugar mundial no ranking SCIMAGO, sendo também a primeira instituição nacional aí referenciada. Quanto ao ranking QS2022, a Arquitetura situava-se no top 100 por disciplina e encontrando-se, também nesta área, com a melhor posição entre as Universidades Portuguesas.

18

Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2022: 2208

Distribuição no número de alunos (Fonte: Área Académica; a 31/12/2022)

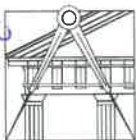
DOUTORAMENTOS		Nº de alunos		
Curso	2021	2022	Diferença	
Design	73	75	2	
Urbanismo	22	32	10	
Arquitetura	68	73	5	
Doutoramento em E-Planning	5	0	-5	
Total	168	180	12	

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		Nº de alunos		
Curso	2021	2022	Diferença	
Pós-Doutoramento	6	1	-5	
Pós-Graduação Curta Duração	2	25	23	
Curso de Estudos Avançados em Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	2	1	-1	
Total	10	27	17	

LICENCIATURAS		Nº de alunos		
Curso	2021	2022	Diferença	
Licenciatura em Design	200	186	-14	
Licenciatura em Design de Moda	174	172	-2	
Total	374	358	-16	

MESTRADOS		Nº de alunos		
Curso	2021	2022	Diferença	
Design de Produto	35	37	2	
Design de Comunicação	48	43	-5	
Design de Moda	31	43	12	
Design de Interação	40	42	2	
Total	154	165	11	

DC110
Lm
dx



Q.
mt

MESTRADOS INTEGRADOS		Nº de alunos		
Curso		2021	2022	Diferença
M.I. em Arquitetura (1º ciclo)		884	895	11
M.I. em Arquitetura – Especialização em Arquitetura		352	314	-38
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo		56	31	-25
M.I. em Arq. – Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado		107	91	-16
Total		1399	1331	-68

OUTROS		Nº de alunos		
Curso		2021	2022	Diferença
ERASMUS		101	112	11
Intercâmbio		19	26	7
Frequência de Cadeiras Isoladas		12	7	-5
“Free-Movers”		2	2	0
Total		134	147	13

Da leitura do número de alunos da FA, verifica-se um aumento do número de alunos no 3º ciclo (doutoramentos) e nas pós-graduações. Já no caso das licenciaturas há uma ligeira diminuição que poderá ser explicada parcialmente pela redução do número de vagas, mas também pelo aumento do número de conclusões de ciclo relativo a alunos previamente retidos. No caso dos mestrados integrados há um ligeiro aumento ao nível do 1º ciclo e um decréscimo ao nível do 2º ciclo que se pode explicar pelo aumento do número de conclusões de ciclo.

Docentes, Investigadores e Não docentes

	2021		2022		Diferença	
	Número	ETI	Número	ETI	Número	ETI
Docentes	171	151,88	163	146,55	-8	-5.33
Investigadores	10	10	10	10	0	0
Não-docentes	63	63	59	59	-4	-4

(fonte: IEESP 2022)

	2021	2022	Diferença
Rácio Alunos/ETI's Docentes	14,74	15,07	0,33
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	35,54	37,42	1,88

Projetos e Parcerias

	2021	2022	Diferença
Nº Projetos Nacionais	26	27	1



mut *De 11c*
A *En*

Nº Parcerias Nacionais	112	153	41
Nº Projetos Internacionais	5	4	-1
Nº Parcerias Internacionais	16	28	12

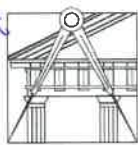
(fonte: Serviço de Gestão Financeira de Projetos I&D e Prestações de Serviços ao Exterior)

Produtividade científica

Indicadores Produção Científica	2021		2022		Diferença	
	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido	Total Produzido	Total Submetido
A- Livros/Capítulos de Livros	303	303				
A - Artigos em revistas nacionais	90	90				
A - Artigos em revistas internacionais	16	8				
B - Comunicações em encontros científicos internacionais	154	91				
B - Comunicações em encontros científicos nacionais	52	19				
C - Relatórios	1	1				
D - Organização de seminários e conferências	61	48				
E - Formação avançada – teses de doutoramento	21	12				
E - Formação avançada – teses de mestrado	175	161				
E - Formação avançada – outras	0	0				
F - Modelos	0	0				
G - Aplicações computacionais	2	0				
H - Instalações piloto	0	0				
I - Protótipos Laboratoriais	0	0				
J - Patentes	1	0				
K - Publicações científicas em domínios científicos enquadráveis na RIS3	0	0				
L - Patentes EPO	0	0				
M - Outros	2	2				
	878	735				

(fonte: CIAUD)

Até à presente data o CIAUD não conseguiu ainda apurar a produção científica de 2022 devido à alteração de parametrização da plataforma Ciência Vitae.

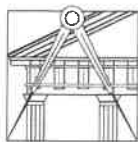


Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura tem-se debatido com problemas de subfinanciamento nos últimos anos, essencialmente resultante da classificação do Estudante de Arquitetura para a fórmula de financiamento das Instituições de Ensino Superior. A Universidade de Lisboa tem utilizado um modelo de repartição da verba proveniente do orçamento de estado que contém uma componente de histórico, uma componente de fórmula em que utiliza os classificadores dos cursos constantes da Portaria nº 231/2006 (2ª série) de 18 de janeiro, e um critério que define um plafond máximo de 6% e 4% de variação da dotação face ao ano anterior, de subida e descida, respetivamente. À semelhança do que já aconteceu com outros cursos de outras unidades orgânicas, em que a ULisboa tomou a iniciativa de proceder a uma alteração do classificador de curso, a FA deverá desenvolver esforços naquela sede no sentido de rever o classificador associado aos cursos de Arquitetura.

Para 2022 a FA considerou como desafios à gestão os seguintes temas:

- I. Promover, dentro do possível, a abertura de concursos para docentes, nomeadamente através de:
 - i) abertura de 1 concurso documental de seleção internacional para um Professor Catedrático; 2 concursos internos de promoção para 3 Professores Catedráticos; 3 concursos internos de promoção para a ocupação de 12 postos de trabalho de Professor Associado. Em 2022, foram igualmente concluídos 3 concursos documentais internacionais: 1 para Professor Associado; 2 concursos para Professor Auxiliar, para a ocupação de 4 postos de trabalho.
- II. Consolidar o quadro de funcionários técnico-administrativos da Faculdade tendo-se aberto verificado, para este efeito: i) contratação de 2 Técnicos Superiores, por tempo indeterminado, por recurso à reserva de recrutamento, ii) contratação de um Técnico Superior, a termo resolutivo certo, através da abertura de um procedimento concursal comum.
- III. Reforçar o recrutamento de Investigadores, para o que contou com o recrutamento de dois Investigadores Doutorados, a termo resolutivo certo, ao abrigo do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC Individual).
- IV. Apoiar a investigação, o debate e as atividades de divulgação no âmbito do conhecimento e da prática, conjuntamente com o Conselho Científico e com o CIAUD;
- V. Promover o melhoramento das instalações da FA, nomeadamente através da melhoria da infraestrutura WiFi, tendo sido substituídas cablagens antigas e reforçado o parte de antenas;
- VI. Reforçar o acervo da biblioteca e do centro de documentação com a subscrição de vários serviços on-line;
- VII. Estabelecer protocolos com outras escolas da ULisboa, tendo em vista a partilha de docentes e projetos de investigação comuns;
- VIII. Valorizar as relações com entidades exteriores à ULisboa, através de programas da U.E., de protocolos com entidades públicas e privadas e de projetos específicos de prestação de serviços com componentes investigativas e pedagógicas;
- IX. Promover uma atitude mais ecológica e sustentável no consumo de materiais.



De 11c
4
mult
Q

Durante o ano de 2022, a FA continuou a reforçar os seus recursos humanos, através do recrutamento, formação e qualificação do corpo docente e não docente da FA. Na formação, o corpo não docente participou em 2022 em 32 ações de formação profissional externas realizadas maioritariamente em regime de e-learning, num total de 32 participações: i) 11 por dirigentes intermédios, ii) 18 por técnicos superiores, iii) 2 por assistentes técnicos, iv) 1 por informático. Estas formações corresponderam a um total global de 659 horas de formação, envolvendo um total de 18 trabalhadores (3 dirigentes intermédios, 12 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e um informático).

No âmbito do balanço entre entradas e saídas de Pessoal da FA em 2022, verificou-se:

a) Saídas (total de 41):

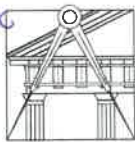
- 1 dirigente intermédio (comissão de serviço);
- 4 técnicos superiores: 1 por licença sem remuneração até um ano, 1 por denúncia de contrato, 1 por mobilidade, 1 por aposentação;
- 3 assistentes operacionais: 2 por aposentação, 1 por mobilidade;
- 2 investigadores: 1 por caducidade de contrato e 1 por denúncia de contrato;
- 31 docentes: 1 por alteração de categoria; 3 por alteração de situação contratual; 20 por caducidade de contrato, 4 por aposentação, 1 por licença sem remuneração até um ano, 1 por morte e 1 por outras situações.

b) Entradas (total de 29):

- 4 técnicos superiores: 3 por procedimento concursal comum e 1 por cessação da comissão de serviço;
- 2 investigadores: por recrutamento através do CEEC Individual;
- 23 docentes: 5 por concurso documental internacional; 1 regresso de licença sem vencimento, 17 por outras situações.

Relativamente ao Ensino, continuou a apostar-se na melhoria das condições dos cursos em funcionamento. É de relevar o facto de que em 2022, e à semelhança do que ocorrera nos dois anos anteriores, face ao elevado esforço na promoção da oferta pedagógica, foram preenchidas todas as vagas de todos os cursos da FA com subidas generalizadas das classificações dos últimos alunos colocados. A FA mantém o empenhamento em consolidar estas ações de divulgação no sentido de reforçar esta tendência, tendo, em 2022 sido retomada esta atividade em regime presencial. O ano de 2022 marcou o regresso pleno à atividade presencial.

O Gabinete de Mobilidades e Saídas Profissionais, responsável pela gestão dos programas nacionais e internacionais de intercâmbio com outras escolas e pelo apoio aos estudantes internacionais continuou a apostar na promoção externa da FA, tendo como resultado um conjunto alargado de protocolos com escolas de África, da América Latina, da América do Norte, da Ásia, da Europa e da Oceânia, no âmbito dos quais recebe mais de 150 alunos e professores anualmente. No ano 2022 houve um aumento de estudantes internacionais face a 2021, conferindo à FA um ambiente mais internacional. Também neste âmbito de



internacionalização, a FA manteve a adesão à plataforma EduPortugal no sentido da captação de alunos internacionais oriundos do Brasil.

Ao nível de atividade científica e de investigação transversal, a FA dispõe de recursos dedicados à investigação, nomeadamente o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), o Serviço de gestão financeira de projetos I&D, os Laboratórios de Investigação, e vários grupos de investigação, que se distinguem pela sua qualidade, no panorama científico nacional e internacional. Em 2022 foi continuado o esforço de promoção à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. A principal ação do CIAUD centrou-se no apoio direto aos projetos coletivos ou individuais e aos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito dos cursos de doutoramento existentes na FA-ULisboa. O CIAUD é maioritariamente financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dado que alguns projetos de pesquisa são financiados por instituições públicas e privadas, ou por fundos europeus. A estratégia recente do centro continuou a ser o aumento do número destes últimos projetos. Para tal, foi promovido o suporte à realização de projetos em parceria, ligação à sociedade, tecido empresarial e indústria. Durante o ano de 2022 o CIAUD viu diminuídos os seus RH devido à saída de 1 Técnico Superior e de 1 Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia. Será necessário efetuar um reforço de RH no CIAUD em 2023.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) a FA concorreu no contexto de uma candidatura da Universidade de Lisboa, à iniciativa "Impulso Adulto". Neste âmbito foram propostos seis cursos não conferentes de grau a ministrar entre os anos de 2022 e 2025 (inclusive), nos quais se prevê formar aproximadamente 383 pessoas. A FA foi pioneira no arranque desta formação tendo avançado, ainda em 2021, com o início do curso "Curso de Formação em Instrumentos de Política de Habitação" que, em articulação com a Área Metropolitana de Lisboa, contou com 60 participantes. Este curso foi concluído em 2022 e teve um total de 60 alunos inscritos. Durante o ano de 2022 ocorreu a segunda edição daquele curso, 14 alunos inscritos, e iniciou a terceira edição, com 38 alunos inscritos. Ocorreu ainda a 1ª edição do curso "Inovação em habitação" com 15 alunos inscritos, e a 1ª edição do curso "Reabilitação habitacional", com 10 alunos inscritos. No total, em 2022, houve 99 alunos a frequentar cursos no âmbito do PRR, o que faz da FA a unidade orgânica com a maior taxa de execução.

Ao nível da comunicação, continuou-se a divulgar a FA em diversos eventos e feiras nacionais e internacionais, e promover boas relações com as entidades exteriores através da organização e participação em atividades culturais que visaram promover a comunicação, os debates as reflexões e o estabelecimento de pontes interdisciplinares. Salienta-se também o investimento na promoção nacional da instituição, junto das escolas secundárias, através da participação em variados programas e eventos nacionais como por exemplo Futurália, a Qualifica e a parceria com a Associação Inspirar o Futuro e internacionais, como a parceria com a EduPortugal e o Salão do Estudante.

No âmbito das infraestruturas, verificou-se que as alterações dos espaços, realizadas nos edifícios 5 e 6, que permitiram associar uma sala a cada turma para os alunos do 1º e do 2º ano, tem tido um impacto muito positivo nas condições de trabalho dos alunos. Há problemas menores relacionados com as condições acústicas das salas que deverão ser mitigados no futuro.



unt. Jalle
H Lg

Foi finalmente possível proceder a uma revisão da rede wireless no sentido de melhorar as condições de acesso à internet por parte da comunidade da FA. Neste momento não há falhas de cobertura significativas a reportar.

8.

A FA possui vários laboratórios especializados com equipamentos avançados. Estes laboratórios trabalham em estreita colaboração com os grupos de investigação, os cursos de doutoramento e de mestrado e o centro de investigação e o centro de prestação de serviços, apoiando o desenvolvimento de teses e projetos e foram sempre que necessário objeto de reforço no seu equipamento.

A vertente humana, continua a ser um elemento fundamental na vida da Faculdade, impondo-se um ambiente interpessoal favorável, promovendo a inclusão, o diálogo, a convivência, a socialização e a valorização do trabalho. A responsabilidade que a nossa instituição tem perante a sociedade não se limita ao ensino e formação de futuros arquitetos, designers e urbanistas. Tem um alcance que contém uma profunda relação de comprometimento perante a nação, a Europa e o mundo, pois neste momento é a escola de arquitetura portuguesa que tem mais protocolos com instituições estrangeiras. Esta relação resulta numa das faculdades de arquitetura da Europa com maior rácio de estrangeiros per capita. O trabalho efetuado pelo corpo docente e discente ao longo dos anos teve uma importância vital para este resultado significativo. A pedagogia, a didática como uma visão holística resulta num melhor ensino, com valor e qualidade, ampliando o espectro da sua responsabilidade social nacional e internacionalmente. Para fortalecer este aspeto, a FA consolidou a oferta de turmas lecionadas em inglês a partir do 3º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura.

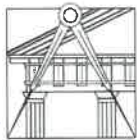
Com vista a promover a sustentabilidade na utilização de materiais, foram dadas instruções para que se evitassem materiais menos ecológicos como por exemplo a esferovite, o que teve o acolhimento de praticamente todos os docentes.

Do ponto de vista da gestão financeira há vários aspetos a considerar.

Manteve-se o calendário de cobrança de propinas, sendo cobradas, em geral, 10 prestações, 6 relativas ao ano letivo 2021/2022, e 4 relativas ao ano letivo 2022/2023. Deste modo, a gestão da receita torna-se mais previsível e equilibrada.

Devido a dificuldades de tesouraria no final do ano de 2022 motivadas por atrasos em transferências de verbas por parte da FCT, foi necessário solicitar um empréstimo de curto prazo, no valor de 300 mil euros à reitoria da ULisboa. Com efeito, à presente data, já foram pagos 200 mil euros relativos a esse empréstimo. Naturalmente, também não foi possível amortizar a dívida relativa ao empréstimo de 2011. Assim, no final de 2022, a FA acumulava uma dívida à reitoria no montante de 620 mil euros (300 mil de curto prazo mais 320 mil euros relativos ao empréstimo de 2011).

Os valores pendentes, de 125 mil euros + 31 mil euros, relativos ao saldo final do projeto estratégico concluído no final de 2018 e ao saldo final do projeto estratégico concluído no final de 2019, foram finalmente saldados em 2022 pela FCT.



3. Execução Orçamental – Receitas e Despesas

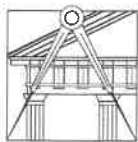
Em 2022 procurou-se manter o rigor ao nível da execução orçamental, nomeadamente na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

Fonte de Financiamento	Receita			Despesa			Saldo Apurado
	Previsão Corrigida	Receitas Cobradas	Taxa de Execução	Dotação Corrigida	Pagamentos	Taxa de Execução	
Medida 16							
316	33.012,00	33.011,41	100%	33.012,00	32.998,52	100%	12,89
319	1.240.048,00	1.240.046,45	100%	1.240.048,00	1.189.449,94	96%	50.596,51
414	32.405,00	32.404,16	100%	32.405,00	6.456,10	20%	25.948,06
488	57.869,00	57.868,68	100%	57.869,00	57.480,04	99%	388,64
513	4.385,00	4.384,45	100%	4.385,00	2.726,93	62%	1.657,52
Medida 18							
311	8.185.848,00	8.185.848,00	100%	8.185.848,00	8.182.411,64	100%	3.436,36
313	1.573,00	1.572,48	100%	1.573,00	1.297,25	82%	275,23
316	7.814,00	7.813,96	100%	7.814,00	7.223,01	92%	590,95
319	588.073,00	588.070,65	100%	588.073,00	514.789,78	88%	73.280,87
488	5.000,00	5.000,00	100%	5.000,00	700,00	14%	4.300,00
513	2.884.186,00	2.754.518,89	96%	2.884.186,00	2.651.362,39	92%	103.156,50
522	57.165,00	57.164,04	100%	57.165,00	55.762,07	98%	1.401,97
541	20.729,00	20.728,35	100%	20.729,00	12.567,05	61%	8.161,30
Medida 95							
522	3.424,00	3.423,71	100%	3.424,00	3.423,15	100%	0,56
Medida 102							
483	169.698,00	45.922,15	27%	169.698,00	45.922,15	27%	0,00
TOTAL	13.291.229,00	13.037.777,38	98%	13.291.229,00	12.764.570,02	96%	273.207,36

No que diz respeito à execução orçamental, foi verificada uma taxa de execução da receita de 98% face à taxa de execução de despesa de 96%. Verifica-se que a receita cobrada (13.037.777,38 €) é superior aos pagamentos efetuados (12.764.566,42 €) e que foram cumpridos os limites da despesa impostos pelo decreto de execução orçamental. O saldo orçamental a transitar para a gerência seguinte ascendeu ao montante de 273.207,36 €.

O Saldo de Gerência em 31/12/2022 é decomposto da seguinte forma:

Operações orçamentais	273 207,36 €
Operações de tesouraria	178 750,91 €
Saldo Gerência	451 958,27 €



DA 16
54
mit
8

Análise Económica e Financeira

Tendo em conta a posição financeira e o seu desempenho económico no ano de 2022, fazemos de seguida referencia aos principais indicadores.

Estrutura do Balanço

Os quadros seguintes demonstram os valores das várias componentes do Balanço (posição financeira) de 2022 e 2021:

Ativo

Ativo	2022		2021	%	2020	%	2019	%	2018	%
Ativos não correntes	19 276 456,69	76,01%	19 578 445,31	71,70%	19 677 375,04	65,36%	19 986 314,67	78,77%	28 117 492,21	83,22%
Dívidas de terceiros - Corrente	5 631 153,35	22,20%	7 544 327,36	27,63%	9 711 731,23	32,26%	4 896 343,47	19,30%	5 312 722,62	15,72%
Disponibilidades	451 958,27	1,78%	179 493,44	0,66%	716 890,24	2,38%	155 366,07	0,61%	349 005,30	1,03%
Diferimentos	785,03	0,00%	5 492,85	0,02%	47,70	0,00%	5 602,95	0,02%	8 509,17	0,03%
Total Ativo	25 360 353,34		27 307 758,95		30 106 044,21		25 374 495,08		33 787 729,30	

O **Ativo não corrente**, que corresponde aos ativos fixos tangíveis e intangíveis, ou seja, o conjunto de bens que a Faculdade utiliza na sua atividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, tem o peso predominante no Ativo Total de 76%. Com um peso de 22% encontra-se as dívidas de Terceiros, que incluem dívidas de Alunos e valores a receber de entidades financiadoras de Projetos.

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta a seguinte variação:

Clientes e Alunos	2022	2021
Clientes, conta corrente	101 556,92	117 187,95
Utentes, conta corrente	425,81	407,54
Alunos, conta corrente	2 778 385,56	2 858 537,67
Imparidade	-1 187 912,34	-824 730,35
Total	1 692 455,95	2 151 402,81

Verifica-se um incremento nas imparidades de clientes pelo facto de se ter verificado que não foram recuperados os montantes em dívida resultantes dos processos de execução fiscal às propinas em dívida dos anos letivos de 2010/2011 até 2016/2017. Dado o insucesso da cobrança coerciva, a FA decidiu reforçar os montantes relativos a imparidades.



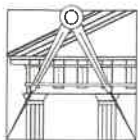
Quanto aos projetos, os montantes reconhecidos como estando em dívida pelas entidades financiadoras são os seguintes:

Projetos em curso	Saldo Final 31.12.2022	Saldo Final 31.12.2021
UID/EAT/04008/2013 (Elem. PEP: 1001P.00002)	0,00	125.490,39
PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (Elem. PEP: 1001P.00003)	281,57	281,57
PTDC/EMS-ENE/3238/2014 (Elem. PEP: 1001P.00006)	13.909,37	20.530,13
PTDC/GES-URB/29170/2017 (Elem. PEP: 1001P.00032)	12.166,16	35.246,52
AFRICA HABITAT - FCT (Elem. PEP: 1001P.00033)	36.776,04	36.776,04
PTDC/ART-DAQ/28984/2017 (Elem. 1001P.00034)	14.153,75	50.127,61
PTDC/ART-DAQ/30110/2017 (Elem. 1001P.00035)	11.329,15	44.738,91
PTDC/GES-URB/30453/2017 (Elem. PEP: 1001P.00037)	6.464,06	6.464,06
MATERIART (Elem. PEP 1001P.00029)	0,00	8.034,00
UID/EAT/04008/2019 (Elem. PEP: 1001P.00039)	0,00	31.372,60
PCIF/MOS/0046/2017 (Elem. PEP: 1001P.00048)	25.137,85	25.137,85
UIDB/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00060)	1.447.444,58	1.833.341,86
UIDP/04008/2020 (Elem. PEP: 1001P.00061)	315.124,15	342.250,00
PTDC/ART-DAQ/0919/2020 (Elem. PEP: 1001P.00096)	172.331,71	208.917,69
PTDC/GES-TRA/3353/2020 (Elem. PEP: 1001P.00097)	95.576,16	124.316,79
Projecto: Refª. 541731809 - LUCO (Elem. PEP: 1001P.00120)	90.361,89	0,00
PTDC/ART-DAQ/0181/2021 (Elem. PEP: 1001P.00134)	4.091,58	0,00
Quad2BIM-H2020-MSCA-Marie Curie (Elem. PEP 1001P.00083)	77.602,90	77.602,90
I4efficiency (Elem. PEP 1001P.00119)	44.534,72	48919,17
Projeto n.º 68924 - Biocolour (Elem. PEP: 1001P.00107)	34.746,90	0,00
Contrato Programa FCT N.º 1365 - Julia carolino (Elem. PEP: 1001P.00045)	385,30	0,00
Contrato Programa FCT N.º 1365 - Alessia Allegri (Elem. PEP: 1001P.00046)	11.227,67	
Contrato Programa FCT N.º 1365 - Elisângela Vilar (Elem. PEP: 1001P.00047)	385,30	
Contrato Programa FCT N.º 1408 - Pedro Bento (Elem. PEP: 1001P.00049)	11.450,39	25.811,51
Contrato Programa FCT N.º 1408 - Rute Gomes (Elem. PEP: 1001P.00050)	8.824,47	
Contrato Programa FCT N.º 1550 - João Mascarenhas Mateus (Elem. PEP: 1001P.00073)	212.213,12	268.706,58
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Alexandrino Diogo TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00075)	91.943,02	280.439,52
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Elisabete Rolo TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00076)	98.410,20	286.722,78
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Joana Malheiro Carrola TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00079)	100.587,25	296.004,03
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Nuno Montenegro TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00080)	100.587,25	296.004,03
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Paulo Dinis TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00081)	107.044,97	296.004,03
Contrato Programa FCT N.º 1530 - Gabriela Santos Forman TRU 23 (Elem. PEP: 1001P.00089)	107.228,89	302.286,45
Contrato Programa FCT N.º 1633 - Francesco Biagi (Elem. PEP: 1001P.00105)	48.693,51	84.198,01
Contrato Programa FCT N.º 1633 - Luísa Alexandra Pimenta Ferreira Sol (Elem. PEP: 1001P.00133)	99.105,41	0,00
Contrato Programa FCT N.º 1707 - João Maria Santos Ferreira Bento (Elem. PEP: 1001P.00132)	98.865,07	0,00
Protocolo AML	95.641,29	147.691,25
Protocolo NLA Timor	242.555,97	0,00
Total	3.837.181,62	5.303.416,28

A conta de Disponibilidades representa 1,78% do Ativo, que sofreu um aumento face a 2021. Este incremento tem subjacente o empréstimo efetuado pela Reitoria no final do ano, a título de empréstimo.

O **Ativo Total** teve uma variação negativa de 1.947 milhares de euros face a 2021, justificado pela redução no montante de saldos a receber de projetos, conforme se pode verificar no quadro acima, e pelo reconhecimento das depreciações do período (473.622 euros).

Património Líquido e Passivo



Handwritten notes:
A Delle
Lg
ant.
B.

Património Líquido	2022	%	2021	%
Património	21 675 886,70	124%	21 675 886,70	116,54%
Resultados transitados	-3 199 933,08	-18%	-2 136 487,14	-11,49%
Outras Variações Fundos Patrimoniais	153 025,13	1%	123 781,28	0,67%
Resultado Líquido do Exercício	-1 079 023,93	-6%	-1 063 445,94	-5,72%
Total Património Líquido	17 549 954,82		18 599 734,90	

Passivo		%		%
Provisões para riscos e encargos	18 678,17	0%	124 192,85	1,43%
Dívidas a Terceiros - Corrente	2 152 137,38	28%	1 868 674,67	21,46%
Diferimentos	5 639 582,97	72%	6 715 156,54	77,11%
Total Passivo	7 810 398,52		8 708 024,06	
Total Património Líquido + Passivo	25 360 353,34		27 307 758,96	

Quanto ao **Património Líquido**, a variação verificada corresponde à aplicação dos resultados líquidos negativos de 2021 na conta de resultados transitados.

Já no **Passivo**, verifica-se um decréscimo de 898 milhares de euros face a 2021. A conta de Diferimentos teve um decréscimo de 1.076 milhares de euros, relacionados com o diferimento dos rendimentos associados aos Projetos (verbas não executadas). Já as Dívidas a Terceiros aumentaram, aproximadamente, 300 mil euros, relacionados com um novo empréstimo obtido da Reitoria para fazer face a dificuldades de tesouraria no final do ano de 2022, mas que já se começou a reembolsar no início de 2023.

A rubrica de **Dívidas a Terceiros** inclui o montante das responsabilidades com as férias e subsídio de férias dos funcionários da Faculdade, o qual teve um aumento de 15% face ao ano anterior.

Dívidas a Terceiros - Corrente	2022	2021
CRP-Cred. p/transf. e sub. não reemb. concedidos	320 047,50	320 000,00
Fornecedores c/c	14 910,25	8 059,13
Adiantamento de clientes	6 892,06	7 399,15
Fornecedores Imobilizado c/c	2 548,00	6 850,87
Estado e Outros Entes Públicos	16 089,73	30 831,99
Outros Credores	1 791 649,84	1 495 533,53
Total	2 152 137,38	1 868 674,67

A rubrica de Credores por transferência e subsídios não reembolsáveis inclui uma dívida à Reitoria de 320.000 euros, que transita de anos anteriores.

Na Rubrica dos 'Outros Credores' está ainda incluído o novo empréstimo realizado pela Reitoria no final de 2022, no valor de 300.000 euros.



Os **Diferimentos** no Passivo, que totalizam 5.639.582,97 euros, têm um peso importante na estrutura do balanço (72%), espelhando a aplicação da especialização de exercícios nos projetos de investigação, cujo rendimento será reconhecido em anos futuros aquando da realização da despesa, assim como da especialização das propinas. Nesta conta estão relevados 8/12 avos das propinas do ano letivo de 2022/2023 a imputar em rendimentos no ano de 2023.

Inclui ainda uma verba recebida relativa a um adiantamento no âmbito do PRR (o referido montante diz respeito à OT de entrada 1900000023/2022 da RUL, com o descritivo "PRR 2022/2023")

Estrutura da Demonstração de Resultados

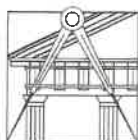
Em termos de performance económica, apresentam-se as principais variações:

Resumo de Resultados	2022	2021	Variação
Taxas (Propinas)	2.339.722,33	2.732.146,80	-392.424,47
Prestação de Serviços	180.210,52	224.062,32	-43.851,80
Transferências Correntes Obtidas	9.830.521,18	9.348.860,30	481.660,88
Gastos com Pessoal	-11.031.364,72	-10.762.563,10	-268.801,62
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.171.754,93	-892.210,65	-279.544,28
Transferências Correntes Concedidas	-329.972,59	-1.476.548,43	1.146.575,84
Reversão de Provisões	105.514,68	324.257,96	-218.743,28
Imparidades de Contas a receber	-363.181,99	22.401,77	-385.583,76
Outros Rendimentos	84.950,20	168.626,62	-83.676,42
Outros Gastos	-232.113,63	-251.017,97	18.904,34
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	-587.468,95	-561.984,38	-25.484,57
Depreciações e Amortizações	-473.621,95	-483.889,74	10.267,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-1.061.090,90	-1.045.874,12	-15.216,78
Resultado financeiro	-17.933,03	-17.571,82	-361,21
Resultado líquido do período	-1.079.023,93	-1.063.445,94	-15.577,99

Verifica-se uma quebra nas propinas e nas prestações de serviços compensada por um aumento das transferências correntes obtidas.

No entanto, os gastos com o pessoal aumentaram em 269 mil euros. Esta variação deveu-se sobretudo às alterações obrigatórias de posição remuneratória de docentes, decorrentes da avaliação de desempenho dos mesmos, do triénio de 2019 - 2021.

Ao nível das transferências concedidas, a variação face a 2021 decorre do facto de em 2021 estar refletida a transferência para a Reitoria da verba de 1.012.500 euros, decorrente da deliberação do Conselho de Gestão de 28 de abril de 2021, para comparticipação da construção da Residência Arquiteto Ventura Terra, tendo como contrapartida a disponibilização de 37 camas a custo zero para alojar estudantes carenciados. Estas 37 camas serão para repartir entre a Faculdade de Arquitetura e a Faculdade de Belas Artes, cabendo 17 à Faculdade de Arquitetura.



DC 11,
4/24
ant.
B.

Verifica-se um aumento nos fornecimentos e serviços externos, cujo detalhe se demonstra de seguida:

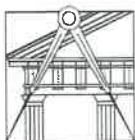
Fornecimentos e serviços externos	Valor a 31.12.2022	Valor a 31.12.2021
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	75.701,13	27.326,96
Publicidade, comunicação e imagem	16.107,11	7.297,91
Vigilância e segurança	98.643,40	85.828,08
Honorários	145.143,20	16.697,18
Comissões	851,49	29,67
Conservação e reparação	85.236,93	101.376,45
Outros serviços especializados	3.423,15	0,00
Materiais de consumo	107.706,45	110.415,42
Energia e fluidos	126.097,99	114.294,12
Deslocações, estadas e transportes	102.695,04	21.667,15
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	7.730,21	30.070,99
Comunicação	12.311,22	10.264,32
Seguros	12.787,75	4.380,50
Contencioso e notariado	1.173,00	58.803,28
Despesas de representação dos serviços	69,90	56,50
Limpeza, higiene e conforto	160.929,19	133.505,70
Outros serviços	215.147,77	170.196,42
	1.171.754,93	892.210,65

Verifica-se um aumento significativo nos honorários decorrente do aumento da contratualização de prestadores de serviços singulares para a realização de tarefas previstas nos diversos projetos de investigação financiados pela FCT, IP.

Há ainda a referir o reforço efetuado nas imparidades das dívidas de Alunos uma vez que os processos de execução fiscal que foram efetuados em 2021 não tiveram efeitos nas cobranças das dívidas, tendo sido efetuadas imparidades sobre esses montantes (propinas dos anos letivos desde 2010 até 2016).

Quanto aos rendimentos, o detalhe das Taxas é o seguinte:

Taxas	2022	2021	Varição
Taxas-Emolumentos	308 935,60	309 157,95	-222,35
Taxas-Propinas 1º Ciclo	192 592,83	281 847,92	-89 255,09
Taxas-Propinas 2º Ciclo	279 166,85	225 389,41	53 777,44
Taxas-Propinas 3º Ciclo	409 341,54	400 803,67	8 537,87
Taxas-Propinas Cursos não conferentes a grau	28 040,99	8 957,40	19 083,59
Taxas-Propinas Internacionais	240 263,34	528 724,71	-288 461,37
Taxas-Propinas Mestrado Integrado	849 936,97	950 106,72	-100 169,75
Taxas-Seguro Escolar	5 340,90	5 193,37	147,53
Taxas-Outras Taxas	15 720,00	1 200,00	14 520,00
Multas e Penal-Juros de mora	7 903,31	6 395,65	1 507,66
Multas e Penal-Outras multas e penalidades	2 480,00	14 370,00	-11 890,00
Impostos, Taxas e Outros	2 339 722,33 €	2 732 146,80 €	-392 424,47 €



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "A. G. 11", "LH", "B.", and a signature.

Verifica-se um decréscimo de 392 mil euros face a 2021, justificado em parte nas propinas internacionais e respetiva correção de valores reportados em 2021. No entanto, verifica-se um aumento das transferências obtidas em 481 mil de euros que mitigou os efeitos desta quebra.

Indicadores de Gestão

Financeiros

Os principais indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

Indicadores de Gestão	2022	2021
Ativo Corrente	6.083.896,65	7.729.313,65
Ativo Total	25.360.353,34	27.307.758,96
Património Líquido	17.549.954,82	18.599.734,90
Dívidas a Terceiros *	660.487,54	373.141,14
Passivo Corrente	7.791.720,35	8.583.831,21
Passivo Total	7.810.398,52	8.708.024,06
Autonomia Financeira (Património / Ativo Total)	69,20%	68,11%
Estrutura Financeira (Passivo / Património)	44,50%	46,82%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	324,70%	313,59%
Endividamento (Dívidas a terceiros/Património + Passivo)	2,60%	1,37%
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	78,08%	90,05%

Em termos de autonomia financeira, existe um aumento relativamente ao ano anterior de 1,09 p.p., decorrente do facto do ativo ter tido uma redução superior à verificada no património líquido

Em termos de estrutura financeira, é possível verificar uma diminuição de 2,31 p.p face a 2021, porque o valor do passivo diminui face a 2021.

O rácio de Solvabilidade teve um crescimento de 11,11 p.p face a 2021 decorrente do facto do ativo ter decrescido em maior proporção que o passivo. No entanto, o ativo continua a ser muito superior ao valor do passivo.

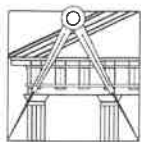
A FA-ULisboa apresenta uma Liquidez Geral de 78,08%, 11,97 p.p abaixo do valor de 2021, decorrente do maior decréscimo no ativo face ao passivo

Informação no âmbito da NCP 27 – Contabilidade de Gestão

De acordo com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, os documentos de prestação de contas devem divulgar informação sobre a avaliação de desempenho e a avaliação por programas sobre os custos, tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão.

Assim, estabelece que o Relatório de Gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final a seguinte informação:

(a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;



Dele
unt
47
8.

(b) Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem); (c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual ou não coincidente com o exercício económico.

(d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.

Mais concretamente, para o subsector do Ensino e quando aplicável, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

- Por cada curso, indicando os custos diretos e indiretos, o custo por estudante, as receitas imputadas quando aplicável e os resultados económicos;
- Por cada centro de investigação, indicando o custo por projeto e respetivos rendimentos (financiamentos, contratos de prestação de serviços);
- Por cada serviço prestado à comunidade, incluindo custos diretos e indiretos e os respetivos rendimentos e resultados económicos;
- Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia,...).

Neste momento, o sistema de informação não se encontra, ainda, parametrizado de forma a ser possível a preparação da informação aplicável à Faculdade de Arquitetura.

4. Aplicação de Resultados

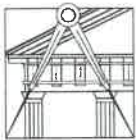
O Conselho de Gestão, propõe aplicar o resultado líquido do período, negativo em 1.079.023,93 euros, em resultados transitados.

5. Perspetivas futuras

Em 2022 verificou-se o retorno à normalidade, deixando de existir restrições decorrentes da COVID-19. Foram garantidas as condições de segurança à comunidade académica para o regresso às aulas presenciais, o que implicou uma gestão criteriosa do orçamento, uma vez que se verificou um aumento dos gastos, pelo que para 2023 é pretensão do Conselho de Gestão, manter idêntica estratégia na gestão orçamental e financeira.

O início em fevereiro de 2022 da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, veio implicar um aumento significativo de algumas matérias-primas, principalmente nos combustíveis e na energia. Esta situação teve como consequência um aumento da inflação, com impactos diretos ao nível das taxas de juros e no custo das matérias-primas, com impactos já muito visíveis no poder de compra das famílias.

Sendo previsível que o referido conflito se venha a manter em 2023, o Conselho de Gestão, à semelhança do exercício de 2022, teme efeitos ao nível da cobrança de propinas (risco de liquidez), atendendo às dificuldades que as famílias estão a sentir, mas cujos impactos não colocarão em causa a atividade da Faculdade. No entanto, esta situação exigirá um rigoroso controlo da execução do orçamento, como tem vindo a ser efetuado nos últimos anos.



Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas no estrito cumprimento da sua obrigação legal enquanto órgão responsável pela instituição Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, sendo responsável pela execução financeira da FA durante todo o ano de 2022, tendo em atenção a duração dos respetivos mandatos.

Aprovado em Conselho de Gestão a 26 de abril de 2023.

Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura,

Professor Doutor Luís Miguel Cotrim Mateus

Vogais,

Professora Doutora Maria João Bravo Lima Nunes Delgado

Secretário, Dra Maria Eduarda Tavares

Dra Sónia Isabel Dias Rodrigues